

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL VOCACIONADA A LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA RELAÇÃO EPISTEMOLÓGICA

Daniéle Dantas Ferreira¹

Geni Conceição Figueiredo Zacarkim²

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar os elementos legislativos, teóricos e metodológicos sobre a configuração do ensino de espanhol na escola estadual de tempo integral vocacionada à línguas estrangeiras “Jonas Lopes da Silva”, localizada na cidade de Tangará da Serra – MT e a sua inter-relação com a Residência Pedagógica, programa que contempla elementos políticos e pedagógicos da formação de licenciandos em um ambiente escolar, que dirige aprofundar habilidades linguísticas específicas em línguas estrangeiras, objetivando formar cidadãos globalmente conscientes. A pesquisa utiliza métodos qualitativos e quantitativos, para analisar as propostas da escola de tempo integral, doravante ETI, e da Residência Pedagógica. Desse modo, espera-se que esta pesquisa forneça subsídios para educadores, formuladores de políticas e outros interessados no desenvolvimento de programas educacionais que preparem os alunos para a sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Escolas vocacionadas. Residência Pedagógica. Língua Espanhola.

RESIDENCIA DOCENTE Y ESCUELA DE TIEMPO COMPLETO ENFOCADA EN LENGUAS EXTRANJERAS: UNA RELACIÓN EPISTEMOLÓGICA

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo presentar los elementos legislativos, teóricos y metodológicos sobre la configuración de la enseñanza del español en la escuela estatal de tiempo completo dedicada a lenguas extranjeras “Jonas Lopes da Silva”, ubicada en la ciudad de Tangará da Serra – MT y sus interrelación con la Residencia Pedagógica, programa que incluye elementos políticos y pedagógicos de la formación de los egresados en el ambiente escolar, que tiene como objetivo profundizar habilidades lingüísticas específicas en lenguas extranjeras, apuntando a formar ciudadanos con conciencia global. La investigación utiliza métodos cualitativos y cuantitativos para analizar las propuestas de la escuela de tiempo completo, en adelante ETI, y la Residencia Pedagógica. De esta manera, se espera que esta investigación proporcione información a educadores, formuladores de políticas y otras personas interesadas en desarrollar programas educativos que preparen a los estudiantes para la sociedad contemporánea.

Palabras clave: Escuelas vocacionadas. Residencia Pedagógica. Lengua Española.

Introdução

¹ Licenciada em Letras com habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso UNEMAT, Polo de Tangará da Serra. Email: dantasferreira99@gmail.com

² Professora Orientadora do Artigo Científico apresentado ao Curso de Letras Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário “Professor Eugênio Carlos Stieler”. E-mail: geni.figueiredo@unemat.br.

Nos cursos de licenciaturas em Letras, em princípio, visa-se proporcionar aos futuros professores de línguas uma formação na qual se articulem conhecimentos linguísticos e literários – com o intuito de que estes sejam desenvolvidos com adequada preparação pedagógico-didático, para implementá-los no interior das escolas de Educação Básica. No caso específico do curso de Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, campus de Tangará da Serra, identifica-se, com a inserção dos discentes no Programa Residência Pedagógica, doravante PRP, sediado na Escola Estadual em Tempo Integral Vocacionada em Línguas “Jonas Lopes da Silva”, momentos em que eles podem vivenciar práticas docentes no contexto de ensino e de aprendizagem da língua espanhola, em uma escola com características tão específicas, como são as escolas vocacionadas às línguas, que priorizam não apenas à proficiência linguística, mas também à promoção do enriquecimento cultural e à criação de oportunidades educacionais e profissionais. Em um contexto em que as fronteiras geográficas se tornam menos específicas e as interações interculturais mais comuns, as escolas enfrentam o desafio de preparar os alunos para um cenário internacional e multicultural, no qual o domínio de tais habilidades e competências desempenham um papel fundamental para a participação ativa na sociedade contemporânea.

Deste modo, convém relembrar a concepção currículo:

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (Veiga, 2002).

Nessa perspectiva curricular a partir de Veiga (2002), a universidade e a escola vocacionada, que visa desenvolver a proficiência em Línguas Estrangeiras (Inglês/Espanhol) através de ações pedagógicas formais e não formais, valorizando aspectos linguísticos e culturais; configuram-se como espaços teóricos e práticos de formação, uma vez que na universidade elaboram-se elementos orientativos da ação docente e na escola são desenvolvidas as intencionalidades e a ação docente. Então, a teoria se articula em especificidades, aspectos linguístico-culturais do idioma, o que faria da prática a formulação das ações concretas, ou seja, tendo o ensino como fio condutor que pode modificar as teorias e os sujeitos naquele dado momento. Nesse sentido, essa concepção de fazer docente norteia o PRP. Isso porque,

Percebe-se, então, não haver como dissociar uma concepção de pedagógico do espaço, do tempo e do trabalho realizado pela escola. Pedagógico é a articulação desses fatores, objetivando a produção do conhecimento. Afinal, se os sujeitos estudantes ingressam na escola é porque intencionam aprender. E aprender é

um complexo movimento de linguagens em interlocução, subjetividades em interação e historicidades que se entrelaçam, no intuito de ampliar as compreensões de mundo, inserirem-se, cada vez mais, na cultura e “genteificar-se”³ (Ferreira, 2009).

A partir desse trabalho pedagógico na formação de futuros docentes, referenciado na prática e na teoria pedagógica, espera-se uma ação reflexiva para a teoria, ou melhor, um processo de amadurecimento e aperfeiçoamento de suas ações docentes futuras. Nessa acepção, a Residência Pedagógica, cujo objetivo é “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso” (Brasil, 2020), visa integrar o fazer docente na medida em que residentes, preceptora e professora orientadora não se limitam a “investir” apenas nos aspectos metodológicos do espanhol a disciplina específica, mas também ter foco em elaborar e realizar projetos educativos. Assim, essa teoria reflexiva humaniza-se, através de prática significativa que transforma o sujeito e seu contexto.

A Organização Sistêmica da Unidade Escolar e da Residência Pedagógica

A gênese das escolas de tempo integral vocacionadas em línguas estão na Portaria GS/SEDUC N° 370, de 25 de outubro de 2017 e na Portaria N° 371/2017/GS/SEDUC/MT, as quais dispõem sobre os procedimentos que regem a Educação em Tempo Integral das escolas de Ensino Fundamental Regular e no Ensino Médio, respectivamente, além de outras providências. Essas escolas têm o propósito de orientar o aluno para uma formação específica em línguas: língua inglesa e língua espanhola. Portanto, exige-se que os professores devem possuir Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em uma das línguas, além de comprovar a proficiência, através de um teste *online* denominado EF SET, de cerca de 30 a 50 minutos, realizado em *chromebooks*, em datas e horários pré-agendados na unidade escolar.

Feita a seleção dos professores e considerando a necessidade da rotina diária para a fluência das atividades escolares, os discentes da ETI “Jonas Lopes da Silva” cumprem a seguinte programação:

A entrada é às 07:00h. O intervalo para o café da manhã é das 07h:55m às 08h:15m. O horário de almoço é das 11:00h às 12h:30m. O intervalo para o lanche da tarde é das 14h:20m às 14h:40m e a saída é às 16h:30m. O Ensino Fundamental Anos Iniciais sai às 13h:25m todas as

³ Genteificar-se: tornar-se uma pessoa melhor, e mais preparado para a sociedade.

sextas feiras, devido a matriz curricular ser diferenciada do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio (PPP, 2023).

Prevê-se no Projeto Político Pedagógico da Escola “Jonas Lopes da Silva”, a cada início de turno, um momento da acolhida coordenado pela equipe gestora, ou professor anteriormente designado, o que é considerado “o bom dia verdadeiro, o olhar atento, o sorriso que acolhe” (ICE, 2021), tendo em vista que nesse momento ocorre o contato inicial com os estudantes e além do aspecto motivacional são realizados os informes do dia.

Nos primeiros encontros do Programa Residência Pedagógica (PRP), uma das pautas era de estar presente em eventos da Escola Jonas Lopes da Silva, e nas vezes em que o tema envolvia a Língua Espanhola na escola, os acadêmicos que faziam parte da Residência Pedagógica estavam presentes. Do modo que, quando a acolhida estava sob a responsabilidade da professora de espanhol da escola, os residentes estavam envolvidos nessas acolhidas e demais ações da/na unidade escolar.

As ações dos residentes do Programa de Residência Pedagógica- Letras/Espanhol na ETI “Jonas Lopes da Silva” estão amparadas pelo Edital 01/2020 e pela Portaria Gabinete nº 259, de 17 de dezembro de 2019, que contemplam módulos de 138 horas, assim distribuídas:

- a) 86 horas de preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e sobre as metodologias de ensino; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semiestruturada em sala de aula; elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador; avaliação da experiência, entre outras atividades;
- b) 12 horas de elaboração de projetos de ensino e planos de aula; e
- c) 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor. A carga horária total do projeto institucional deverá ser distribuída ao longo dos meses de vigência do projeto, de maneira que os participantes se comprometam com uma dedicação mensal mínima de 23 horas para melhor aproveitamento das atividades de residência pedagógica. (Brasil, 2020).

Além dessas ações de caráter genérico, o subprojeto de Língua Espanhola apresentou atividades e trabalhos específicos com a finalidade de direcionar e complementar as peculiaridades da área de atuação. Os residentes atuaram em ações de ensino, planejamento e organização das atividades tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade remota, conforme orientações da Unemat e da Secretaria de Estado de Educação e Cultura de Mato Grosso.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes que compõem a Política Nacional, prevê que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino

de qualidade nas escolas de educação básica, assim um dos espaços apontados por essa premissa é o próprio espaço escolar:

requer a ideia da escola como o lugar da formação dos professores, como o espaço da análise partilhada das práticas, enquanto rotina sistemática de acompanhamento, de supervisão e de reflexão sobre o trabalho docente. O objetivo é transformar a experiência coletiva em conhecimento profissional e ligar a formação de professores ao desenvolvimento de projetos educativos nas escolas. [...], a ideia da docência como coletivo, não só no plano do conhecimento, mas também no plano da ética. Não há respostas feitas para o conjunto de dilemas que os professores são chamados a resolver numa escola marcada pela diferença cultural e pelo conflito de valores. Por isso, é tão importante assumir uma ética profissional que se constrói no diálogo com os outros colegas (Nóvoa, 2009).

O trecho citado de Nóvoa (2009) ressalta a importância da escola como um ambiente fundamental para a formação dos professores, onde a análise compartilhada das práticas e um acompanhamento sistemático são essenciais. A ideia central é transformar a experiência coletiva dos professores em conhecimento profissional, conectando diretamente a formação docente com o desenvolvimento de projetos educativos dentro das escolas como a Residência Pedagógica que é um projeto.

Além disso, Nóvoa (2009) enfatiza a dimensão ética da docência, destacando que lidar com os desafios e dilemas presentes em um ambiente escolar marcado pela diversidade cultural e conflitos de valores requer não apenas conhecimento técnico, mas também uma postura ética sólida. Nesse sentido, a ética profissional dos professores é construída através do diálogo com colegas, o que ressalta a importância do trabalho em equipe e da colaboração mútua na busca por soluções para os desafios enfrentados na prática educativa.

Essa abordagem ressalta a necessidade de uma formação docente contínua e contextualizada, que não apenas forneça conhecimentos teóricos, mas também promova uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica como a Residência Pedagógica da UNEMAT e incentive o desenvolvimento de habilidades interpessoais e éticas. Em última análise, a visão de Nóvoa (2009) destaca a importância de uma educação centrada no aluno e sensível às complexidades do contexto escolar, onde os professores desempenham um papel fundamental na promoção da aprendizagem e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao longo desta pesquisa, examinamos o papel da escola vocacionada em línguas na formação dos futuros professores, através do PRP⁴, e também analisamos a proposição desta em ajudar os alunos a desenvolver habilidades linguísticas específicas, como fala, audição,

⁴ Programa de Residência Pedagógica

leitura e escrita em uma ou mais línguas estrangeiras, nos componentes curriculares de: Espanhol-Núcleo de Integração Linguística, Espanhol – Fundamentos da Cultura, Espanhol – Conversação, Espanhol – Língua Estrangeira Específica.

O Lócus Escolar como Espaço de Desenvolvimento de Competências em Línguas Estrangeiras

A metodologia utilizada na pesquisa foi de abordagem qualitativa, subsidiada por uma pesquisa exploratória na Escola Estadual em Tempo Integral Vocacionada em Línguas “Jonas Lopes da Silva”, na cidade de Tangará da Serra, no estado do Mato Grosso. Houve uma revisão e levantamento bibliográfico sobre o tema proposto, a partir de documentos oficiais: matriz curricular dos anos de 2023 e 2024, diretrizes para o funcionamento das escolas vocacionadas a línguas, bem como instruções normativas e/o orientações advindas da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, que em tese visam a que a formação geral nas escolas vocacionadas em línguas do Mato Grosso esteja estruturada para desenvolver competências essenciais em línguas estrangeiras, especificamente inglês e espanhol. Desta maneira, há três eixos basilares que norteiam essa política que está presente na proposta pedagógica das escolas vocacionadas à línguas.

Produção de textos orais, com a mediação do professor. Práticas de compreensão e produção oral e escrita. Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. Práticas de compreensão de textos orais, multimodais (informativo/jornalístico) advindos do ambiente escolar ou de outros espaços, incluindo os digitais (Proposta Pedagógica Escola Vocacionada à Línguas, 2023).

A proposta pedagógica das escolas vocacionadas em línguas estrutura-se em eixos que articulam produção, compreensão e uso de recursos linguísticos em múltiplas modalidades, reforçando uma concepção de ensino de línguas ancorada em práticas comunicativas e contextualizadas. Esses eixos, ao enfatizarem tanto a oralidade quanto a escrita em situações significativas, demonstram a busca por uma formação linguística que ultrapasse o ensino meramente estrutural e promova a competência comunicativa dos estudantes. Além disso, ao incorporar textos multimodais e ambientes digitais, a proposta alinha-se às exigências contemporâneas de letramentos ampliados, reconhecendo que a comunicação atual envolve múltiplos formatos e recursos semióticos.

Nesse sentido, compreender o lócus escolar como espaço de desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras implica reconhecer a centralidade das práticas discursivas autênticas e a necessidade de metodologias que promovam o engajamento crítico dos estudantes

com diferentes linguagens e contextos. A análise dos documentos institucionais evidencia que a política das escolas vocacionadas do Mato Grosso se fundamenta na ampliação dos letramentos e na formação integral dos aprendizes, reafirmando a escola como um ambiente estratégico para o desenvolvimento de habilidades linguísticas que respondam às demandas educacionais e sociais contemporâneas.

I - Compreensão e Produção de Textos Orais

A compreensão auditiva é promovida através do uso de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. Os alunos são incentivados a formular hipóteses sobre a finalidade de diferentes textos, o que aprimora suas capacidades interpretativas através de técnicas de leitura rápida, como *skimming* e *scanning*, que são utilizadas para identificar informações gerais e específicas em textos. Assim, a construção de repertório lexical é um aspecto fundamental, com temas abrangendo escola, comunidade, diversidade linguística e países onde o inglês é língua materna ou oficial. A presença da língua inglesa no cotidiano é explorada para demonstrar sua relevância prática e fomentar um aprendizado contextualizado.

II - Produção de Textos Orais e Escritos

A produção oral é mediada pelo professor, proporcionando suporte e orientação necessários para o desenvolvimento das habilidades de fala dos alunos. Essas práticas de compreensão e produção escrita são implementadas para promover a convivência e colaboração em sala de aula. Os recursos linguísticos e paralinguísticos são utilizados para melhorar a comunicação oral. Esta abordagem holística visa não apenas a aprendizagem da língua, mas também a capacidade de a utilizar efetivamente em interações sociais.

III - Compreensão de Textos Orais e Multimodais

Os alunos analisam textos multimodais, como notícias e artigos informativos, provenientes tanto do ambiente escolar quanto de fontes digitais. A gramática e a estrutura são abordadas de maneira sistemática, para garantir um entendimento profundo e aplicação prática, com o ensino de estratégias específicas que facilitam a leitura e interpretação de textos em espanhol, promovendo a proficiência em mais de uma língua estrangeira. A formação integrada de habilidades de compreensão e produção oral e escrita é promovida através de atividades

diversas. Os alunos trabalham com textos literários e não literários, aprimorando suas capacidades interpretativas e produtivas. A prática de tradução de textos e músicas é incorporada para reforçar o aprendizado linguístico.

A formação geral básica nas escolas vocacionadas em línguas do Mato Grosso, através de currículos especializados, professores especializados e uma variedade de programas de estudo, através de parcerias como o Programa de Residência Pedagógica (PRP), visam aprofundar o conhecimento e a proficiência em línguas estrangeiras, proporcionando aos alunos uma educação abrangente e integrada, ao desenvolver competências em línguas estrangeiras propõem que os alunos sejam preparados para utilizar essas línguas de maneira eficaz e significativa no contexto acadêmico e cotidiano.

A Unemat, através do Programa de Residência Pedagógica – Letras/Espanhola, também busca embasar a formação dos futuros docentes na realidade do “chão da escola”, em um movimento crítico e reflexivo sobre a prática, partindo do pressuposto de Gimeno Sacristán (2017) de que:

Não se pode descobrir a realidade do que ocorre no ensino senão na própria interação de todos os elementos que intervêm nessa prática. Se os professores têm de planejá-la, conduzi-la e reorientá-la, sua competência está em saber se desempenhar em situações complexas, embora uma determinada rotinização do comportamento profissional simplifique tudo isso, de modo que o que parece complexo e dificilmente governável desde esquemas conscientes de atuação profissional se torna fácil e quase automático ou “rotineiro” para o professor socializado profissionalmente (Sacristán, 2017).

Reafirma-se, portanto, que em nosso curso a inserção dos graduandos nas escolas, na perspectiva formativa de parceria, onde o preceptor atua como coorientador desses futuros professores de línguas, tem se consolidado melhor, especialmente a partir do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Isso significa que, embora já existissem parcerias para a realização das disciplinas de estágio de línguas estrangeiras, com a implementação da Residência Pedagógica, essa metodologia ganhou ainda mais força. Os vínculos entre os docentes da universidade e os professores da educação básica se tornaram mais sólidos, promovendo uma construção compartilhada de conhecimentos com os licenciandos.

Dessa maneira, a integração entre formação teórica, experiências práticas e colaboração entre escola e universidade revela-se essencial para o desenvolvimento de competências sólidas no ensino de línguas estrangeiras. O Programa de Residência Pedagógica contribui para uma concepção de formação docente que valoriza a complexidade da sala de aula, a reflexão crítica e o envolvimento afetivo-intelectual dos futuros professores.

Impactos do ensino de línguas estrangeiras, com foco no espanhol, em uma escola vocacionada

O ensino de línguas estrangeiras desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos em uma escola vocacionada, com destaque especial para o espanhol. Em um mundo cada vez mais globalizado, dominar uma língua adicional não apenas amplia as oportunidades profissionais, mas também enriquece culturalmente os estudantes, promovendo uma compreensão mais profunda da diversidade linguística e cultural. Além disso, o aprendizado de línguas estrangeiras estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade. Essas habilidades não só beneficiam os alunos em sua jornada educacional, mas também os acompanham ao longo de suas carreiras profissionais, tornando-os profissionais versáteis e adaptáveis em um mundo em constante mudança. Sobre a aprendizagem de línguas, Schlatter e Garcez (2009) asseguram que:

...através de oportunidades para envolverem-se com textos relevantes em outras línguas, os educandos poderão compreender melhor a sua própria realidade e aprender a transitar com desenvoltura, flexibilidade e autonomia no mundo em que vivem e, assim, serem indivíduos cada vez mais atuantes na sociedade contemporânea, caracterizada pela diversidade e complexidade cultural (Schlatter; Garcez, 2009).

Na Escola Estadual de Tempo Integral Vocacionada e Línguas “Jonas Lopes da Silva”, em Tangará da Serra - MT, o ensino do espanhol não se limita apenas ao aspecto linguístico. Ele transcende para uma compreensão mais ampla das realidades culturais dos países hispano falantes, criando pontes entre diferentes comunidades e fortalecendo o respeito à diversidade. Com isso, há outro impacto significativo, fortalecimento da identidade cultural dos estudantes. Ao aprender sobre a história, a literatura e as tradições dos países de Língua Espanhola, os alunos desenvolvem um senso de pertencimento e respeito pela diversidade cultural. Isso não apenas promove a inclusão, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais tolerante e multicultural:

As línguas são a própria expressão das identidades de quem delas se apropria. Logo quem transita entre diversos idiomas está redefinindo sua própria identidade. Dito de outra forma, quem aprende uma língua nova está se redefinindo como uma nova pessoa (Rajagopalan. 2003).

A identidade cultural é um fator relevante na construção do novo saber e assim quem aprende uma nova língua está delineando novos horizontes em termos de formação da

identidade cultural uma vez que a nova aquisição possibilita uma abertura à realidade que o rodeia, uma nova visão de mundo. Para ampliar essa visão dos alunos da ETI “Jonas Lopes da Silva”, buscou-se enfatizar que aprender uma língua vai além de formar frases, é utilizá-la nas situações pré-concebidas pela sociedade, nas vivências diárias; assim as ações do PRP-Letras/Espanhol propôs a eles pesquisa sobre alguns países do mundo, observando desde os aspectos linguísticos-culturais até vivências gastronômicas, passando por festividades como: El Día de Los Muertos e *El Día de la Hispanidad* abarcando de forma lúdica, suas origens, traços culturais, formas de celebrações ao longo do tempo, tudo isto em concordância com o que propões o Edital Capes 2020:

- i) Ambientação: cujo objetivo é possibilitar aos residentes vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional; acompanhar as atividades de planejamento pedagógico; identificar como é realizada a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos;
- ii) Observação semiestruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador; e
- iii) Regência: elaborar planos de aula e ministrar conteúdos em sala de aula ou em oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor. (Brasil, 2020)

Para cumprir as premissas do PRP-Letras/Espanhol na realização das atividades, como estratégia metodológica, eram organizadas discussões por grupos em sala, estas sempre conduzidas e orientadas pela professora orientadora e pelos residentes e mediadas pela preceptora, geralmente as rodas de discussão eram motivadas após aulas com vídeos, filmes e documentários exibidos com áudios em espanhol durante todo o processo de aprendizagem e construção do Programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, a discussão esteve voltada para inter-relação no processo de ensino aprendizagem da Língua Espanhola nas escolas vocacionadas ao ensino de línguas e a Residência Pedagógica, buscando compreender como pode ser conduzida a formação dos futuros docentes. Ao recorrer ao estudo bibliográfico sobre a temática, a intenção foi trazer à tona a discussão dos princípios formativos na construção de projetos de Residência Pedagógica e consequentemente seu impacto na formação inicial e como são construídas experiências

significativas para formação docente. Na atuação do PRP-Letras/Espanhol na ETI “Jonas Lopes da Silva”, o ensino da Língua Espanhola não se constitui apenas uma disciplina curricular, mas em uma ferramenta eficaz para capacitar os alunos a explorarem novos horizontes, bem como participarem colaborativamente na construção de uma sociedade mais inclusiva e interculturalmente competente.

A Residência Pedagógica na ETI “Jonas Lopes da Silva” vocacionada a línguas emerge como uma experiência necessária e transformadora na formação de futuros professores, pois além de métodos e didática pedagógica, aprendemos muito sobre relacionamentos humanos. No ambiente escolar, é possível evidenciar o desenvolvimento dos alunos e, como algo novo e diferente, pode motivá-los a se interessarem pelas atividades realizadas na escola. A experiência na Residência Pedagógica de Língua Espanhola abre portas para um mundo de descobertas e aprendizados no cenário da educação pública. Se transforma em uma jornada verdadeiramente transformadora, que concede percepções valiosas e fundamentais para a trajetória como futuro educador. Nesse período, não apenas se aprimora habilidades linguísticas e pedagógicas, mas também desenvolve uma compreensão mais profunda e abrangente da complexidade do ambiente escolar e da gestão educacional.

A participação em uma escola de Tempo Integral proporcionou uma fonte inestimável de aprendizado, permitindo ao residente uma compreensão completa da realidade cotidiana da educação. Foi possível perceber a importância da colaboração, da flexibilidade e da capacidade de adaptação diante dos desafios que surgem no contexto escolar. Além disso, a interação direta com os alunos e a experiência com a dinâmica da gestão escolar proporcionaram um conhecimento prático e valioso, muitas vezes ausente nos ambientes puramente acadêmicos. A Residência Pedagógica não apenas fortalece uma paixão pelo ensino, pela educação, mas também o capacita com habilidades e confiança para enfrentar os desafios futuros com determinação e paixão.

Ao proporcionar um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, essa integração entre teoria e prática contribui para a construção de uma identidade profissional sólida e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e inovadoras. Nesse sentido, a relação epistemológica entre a Residência Pedagógica e a vocação linguística da ETI evidencia-se como um exemplo inspirador de como a formação inicial de professores pode ser potencializada através da integração entre universidade e escola.

Destacando a citação de Paulo Freire, o qual afirma que “A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, pode-se compreender a

interconexão entre teoria e prática na formação pedagógica. A relação epistemológica entre a Residência Pedagógica e a vocação linguística da ETI “Jonas Lopes da Silva” reside na interação entre teoria e prática no processo formativo dos futuros professores de línguas, seja língua materna (LM) ou estrangeira (LE). Ao integrar-se à rotina escolar e participar ativamente das atividades educacionais, os residentes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, ao mesmo tempo em que são desafiados a repensar e adaptar suas práticas em função das demandas e especificidades do contexto escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 01/2020**. Programa de Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2020.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Gabinete nº 259**, Brasília: CAPES, 2019.

FERREIRA, L.S. **Trabalho pedagógico**. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: Faculdade de Educação UFMG, 2009.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PPP. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - **PPP 2023**. Escola Estadual em Tempo Integral Vocacionada em Línguas Jonas Lopes da Silva.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.

SACRISTÁN, J.G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. São Paulo: Penso editora, 2017.

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. **Educação linguística e aprendizagem de uma língua adicional na escola**. In: Referencial curricular: Lições do Rio Grande. V. 1. Linguagens, códigos e suas tecnologias: Língua Portuguesa e Literatura; Língua Estrangeira Moderna. Porto Alegre: Secretaria Estadual de Educação do RS, 2009.

SEDUC. **Edital de Seleção Interna** Nº 01/2023/GS/SEDUC/MT para preenchimento do quadro de pessoal constantes na Portaria nº 1.402/2023/GS/SEDUC/MT das Escolas de Tempo Integral Vocacionada as Línguas. Disponível em: <https://www.secom.mt.gov.br/documents/8125245/16806793/Edital+Vocacionado+as+Linguas.pdf/bfe32c5c-7a5b-27b0-6d1a-64ab9ba0f59f?t=1700660915201> Acesso em: Mar de 2024.

SEDUC. **Portaria GS/SEDUC Nº 370**, de 25 de outubro de 2017, Dispõe sobre os procedimentos que regem a Educação em Tempo Integral das escolas de Ensino Fundamental

Regular. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=35258>. Acesso em: Mar de 2024.

SEDUC. **Portaria nº 371/2017/GS/SEDUC/MT**. Dispõe sobre os procedimentos que regem a IMPLEMENTAÇÃO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL para a Educação Básica no Estado de Mato Grosso, e dá outras providências. Disponível em: <https://www3.seduc.mt.gov.br/documents/8125245/9121200/PORTARIA+N%C2%BA+371+procedimentos+que+regem+a+IMPLEMENTA%C3%87%C3%83O+DE+ESCOLAS+DE+ENSINO+M%C3%89DIO+EM+TEMPO+INTEGRAL.pdf/8ead12fc-fl82-0798-1c73-d1b78e997515>. Acesso em: 05 ago. 2025.

SEDUC. **Projeto Pedagógico das Escolas em Tempo Integral Vocacionadas a Línguas Mato Grosso 2023**. ETI.

VEIGA, I.P.A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª ed. Editora Papirus, 2002.